



“Tenho urgência de tudo que deixei para amanhã.”

**Martha Medeiros**

## Editorial

Segundo o psicanalista brasileiro, Marcio de F. Giovannetti, não resta dúvida que o denominado mundo actual é complexo, volátil e pleno de desafios.

Ainda segundo ele, se há algo que permanece hoje em nosso mundo é a ideia de pós. Tudo o mais parece extremamente provisório. A palavra actual parece significar hoje e apenas hoje. Aqui e agora. Ou melhor, apenas agora, pois a própria ideia de “aqui” é absolutamente questionável diante da internet ou de um aparelho de televisão [...]

Então poderíamos dizer numa palavra, que o que há de mais característico no mundo de hoje é o desaparecimento da permanência. Tudo se volatiliza. Tudo é descartável incluindo os relacionamentos. Mas, contrariando a razão e o senso comum, há um aumento da expectativa do tempo da vida humana. Quanto mais tempo vive o homem, menor a duração para cada uma das suas coisas, sejam elas manuais ou intelectuais. Podemos afirmar que é estranho esse homem.

Compreender a diversidade existente no mundo, conhecer e respeitar opiniões diferentes — ainda que contrárias ao próprio entendimento — são desafios da vida em sociedade, sobretudo

quando acontecem no ambiente familiar ou profissional. Assim, no processo de autoiluminação, faz-se necessário buscar o autodomínio, esforçando-se em manter relacionamentos saudáveis e verdadeiros com as pessoas que fazem parte do nosso convívio social, aprendendo a lidar com as divergências de forma respeitosa, sem a emissão de juízos de valor.

Joanna de Ângelis, pela psicografia de Divaldo Franco no livro “Vidas vazias”, oferece-nos oportunas orientações a este respeito:

“Em teu esforço de auto iluminação, tem em vista que a paciência, é factor primordial para o êxito. [...]

No exercício da paciência, faz-se imprescindível o autocontrole que demonstra a eficácia da ciência da paz. [...]

Persevera naquilo que crês, pois sabes que o amor é a única solução para todas as dificuldades humanas. O que não conseguires hoje, lograrás amanhã, se souberes permanecer firme e sem desalento.”

Tendo o conhecimento do problema e de posse da solução preconizada pelos Espíritos Superiores do que estamos à espera?

## Tema do mês

*Senso de Urgência*  
de André Trigueiro

“A evolução não dá saltos” é outra frase recorrente entre espíritas e ecologistas para explicar o peculiar timing, invariavelmente vagaroso, no qual se desdobra o processo evolutivo.

Mas o facto é que espíritas e ecologistas têm motivos de sobra para recomendar a aceleração do passo na direcção da mudança.

Os ecologistas denunciam o risco do colapso na capacidade de suporte do planeta em atender às actuais demandas de matéria-prima e energia da humanidade.

Inúmeros relatórios científicos produzidos por organismos multilaterais da ONU (Pnuma e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud), organizações não-govern-

mentais como a Worldwatch Institute ou o World Wildlife Fund (WWF), cartas abertas assinadas por personalidades laureadas com o Prémio Nobel, entre outras fontes de prestígio e credibilidade, consideram esse risco iminente se não corrigirmos o rumo desde já.

Alguns estudos indicam que, se nada for feito, se permanecermos sem as mudanças estruturais necessárias, essa ruptura poderia acontecer aproximadamente em 2050.

Os espíritas informam que o processo de evolução do planeta Terra – que deixará de ser um mundo de provas e expiações para se afirmar como um mundo de regeneração – está em pleno curso e vai provocar mudanças importantes na vibração do orbe, o que significa que só permanecerão por aqui aqueles que vibrarem em frequência compatível.

Há sempre os que esperam uma intervenção directa da Divindade em favor dos humanos, resolvendo como num passe de mágica todos os nossos problemas.

Evocam-se certas atribuições de Deus – “infinitamente bom, justo e misericordioso” – para nos redimir enquanto espécie neste momento de crise.

Cabe aqui uma reflexão importante sobre a expectativa que devemos ter de Deus para socorrer a nós, que fomos feitos “à imagem e semelhança do Pai”, neste momento difícil.

Se é verdade que a “Providência Divina” nunca nos abandona, também é verdade que nossas escolhas são soberanas e determinantes do destino que teremos.

A função do livre-arbítrio é conferir a cada ser humano o mérito – ou o demérito – de suas escolhas, sendo cada

um de nós responsável directo pelo seu próprio processo evolutivo.

Sempre amparados e protegidos por Deus, acompanhados de perto por nossos guias e mentores espirituais, cada um de nós assume perante a Lei a responsabilidade pelas escolhas que fazemos.

A título de exemplo, se o Espiritismo, bem como todas as religiões, condenam o suicídio por entenderem o auto-extermínio como uma afronta às leis de Deus, a prática do suicídio depende exclusivamente da vontade de quem o pratica (ou, em alguns casos, também da influência espiritual exercida por desencarnados que acompanham o suicida).

Ele, o suicida, é o responsável directo pelo retorno precoce à pátria espiritual, arcando com as consequências, invariavelmente nefastas, dessa escolha.

Se entendemos que as escolhas colectivas da Humanidade têm determinado a exaustão dos recursos naturais não-renováveis do planeta, e que isso se volta contra nós a ponto de ameaçar directamente a nossa sobrevivência, a já mencionada expressão “ecocídio” faz sentido, e se aplica à realidade presente.

Se o suicida escolhe matar o corpo, e isso acaba acontecendo pela vontade de seu livre-arbítrio, o mesmo poderia acontecer colectivamente se nossas escolhas enquanto espécie não forem repensadas, se não empregarmos tempo e energia suficientes na solução desses problemas, causados por nós mesmos.

Hoje, apesar de amplos e detalhados diagnósticos sobre a situação cada vez mais precária dos ecossistemas, não se percebe um senso de urgência que oriente a tomada de decisão no rumo certo.

E Deus nessa história? Bem, o Deus que protege e ampara é o mesmo que delega funções e atribuições. Em uma linguagem típica dos mercados, Deus “terceiriza”, e confiou o planeta à tutela dos homens. Será que estamos devidamente mobilizados para enfrentar esses problemas?

No livro *Desmistificando o Dogma da Reencarnação*, o físico, mestre e doutor em Engenharia pela USP, Wladimir Sanches, lembra que:

O desafio de enfrentar problemas cruciais para a manutenção da vida biótica na Terra é um meio de se acabar com o marasmo em que a sociedade actual vem se acomodando.

É preciso ver e temer o perigo, de perto, para que as soluções brotem, com esforço colectivo, já que o perigo é inerente a todos e não apenas a alguns países.

A boa notícia é que dispomos de suficiente conhecimento e tecnologia para mudarmos o curso da História na direcção que interessa.

Mas será que é isso que realmente desejamos?



## Estudando a Doutrina

*Organização Espiritual*  
de Allan Kardec

**“Em tudo que existe, estando no mundo visível (material) ou invisível (mundo espiritual), existe uma organização.”**

Organização é o efeito da acção de organizar, de pôr a funcionar, constituir em organismo, preparar um Estado, administrar serviços constituídos -- e também denominação de certas instituições. Como um exemplo: organizar uma equipe para um trabalho.

A organização então é o resultado da combinação de todos estes elementos, orientados a um objectivo comum, para atingir a qualidade de um resultado, de um trabalho organizado. Assim sendo, nós espíritos encarnados temos nossas organizações, e também os Espíritos desencarnados são organizados e estabelecem algumas ordens. A Doutrina Espírita nos explica que a convivência entre os dois mundos, encarnados e desencarnados, é comum e influenciada pelo nosso pensamento.

A definição da sintonia, da ac-

ção e reacção, nos aproxima e assim nos identificamos com os Espíritos desencarnados. Allan Kardec faz uma colocação dizendo que em nossa volta existe um grande laboratório do mundo invisível. Portanto, a organização espiritual não só existe no mundo espiritual, mas também no mundo físico, material. No plano físico, os Espíritos se organizam através dos fluídos, empregando o pensamento e a vontade. Organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma. No livro “A Génese” (capítulo XIV, item 14) diz que “os espíritos actuam sobre os fluídos espirituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o pensamento e a vontade”. E para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem.

Os Espíritos manipulam os fluidos espirituais. Utilizando destes recursos, eles podem - pelo pensamento - direccionar, agregar, dispensar, organizar, mudar as propriedades combinando-os a partir das leis específicas. O Espírito encarnado, pela expansão do perispírito, coloca-se em relação directa com os outros espíritos encar-

nados e desencarnados. O pensamento do encarnado actua sobre os fluídos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite, de Espírito a Espírito, pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluídos ambientais.

Assim sendo, a organização espiritual é inevitável sobre o espaço físico. Mas continuando com essas observações, ainda no livro “A Gênese” ( capítulo XIV, item 19) diz que “assim se explica os efeitos que se produzem nos lugares de reunião, uma assembleia é um foco de irradiação de pensamentos diversos “. E também explica a ansiedade nesta Ação, o indefinível mal-estar que se experimenta numa reunião antipática, onde malévolos pensamentos provocam correntes de fluidos “nauseabundos” , ou seja, desprezível, imundo e torpe.

Na Casa Espírita, todos os trabalhadores têm que ficar sempre atentos com suas equipes de trabalho, procurando manter os pensamentos elevados. E se fortalecerem cada vez mais com os benfeitores e protectores da Casa Espírita, que lá permanecem para organizar os trabalhos, com a ajuda dos tra-

balhadores encarnados.

E, perfeitamente, chegamos à conclusão de que os Espíritos desencarnados agem sobre a matéria, tirando da matéria cósmica universal os elementos necessários. Desta maneira, formam uma organização muito eficaz que com o pensamento age em nossas vidas. No plano espiritual também acontece uma grande organização, que são etapas que muitos de nós passamos. É quando abandonamos o corpo físico, por ocasião da morte, e passamos para o plano espiritual, onde deveremos seguir algumas regras. Dependendo de nossa sintonia e aprendizado, da forma que agimos e realizamos nossas tarefas, quando da nossa estadia na orbe terrestre. As organizações em escala são oferecidas segundo nossas obras.

Os domínios astrais inferiores – o umbral – que, segundo descrevem, é como uma dimensão de escuridão, bem pior que o inferno relatado pelos católicos. Após a morte, são aparentemente atraídas para esta região, permanecendo próximas ao plano físico, a crosta, em um estado de confusão mental e emocional. Espíritos geralmente

presos ao sentimento de posse, vaidade, inveja, rancor e muito ligados aos interesses materiais, sofrem nesta acção de ordem organizada e estabelecida pelo plano espiritual.

Os Domínios Astrais Medianos, ou intermediários, são descritos como um reino agradável. Neles desperta para a reabilitação, depois do período de educação ao plano inferior, que corresponde a uma escola de duras lições. O Espírito tem seu resgate por trabalhadores e benfeitores, que trabalham incansavelmente na organização de tratamento e socorro aos doentes.

Os Domínios Astrais mais elevados, são aparentemente reinos maravilhosos, onde também existe a verdadeira felicidade que tanto queremos. É o chamado Céu pelos cristãos ou “summerland”, dos espiritualistas, que significa a terra do Verão eterno. Um local de descanso entre as encarnações, propiciando assim uma oportunidade para o estudo de nossas acções, segundo nossa própria linha de conduta.

Os Planos Mental-causais são descritos como um reino de inspiração divina, livre de desejos

terrestres e de todo conflito. Os seres dessas dimensões aparentemente são agentes inspiradores de inovações artísticas e técnicas na terra.

E, finalmente, os Planos Celestiais, que ainda estão muito além da nossa compreensão.

Em tudo constitui uma organização, sendo que participamos e interagimos directamente com o plano espiritual, em todos os momentos -- sendo aqui na Terra, nos planos visível ou invisível. Sendo assim, vamos nos organizar. Temos tempo, vamos ocupar e valer nosso tempo. Os Espíritos mostram-se muito organizados. Tanto para o bem como para o mal, existe uma organização. O Espírito André Luis, no livro “Nos Domínios da Mediunidade”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, diz que “atraímos os Espíritos que se afinam connosco, tanto quanto somos por eles atraídos; e se é verdade que cada um de nós somente pode dar conforme o que tem, é indiscutível que cada um receba de acordo com aquilo que dá”.

Então, nesta corrente, vamos nos organizar. E o “trabalho” é o principal factor para nossa evolução.

faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja  
**SÓCIO**  
do  
**geeak**

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



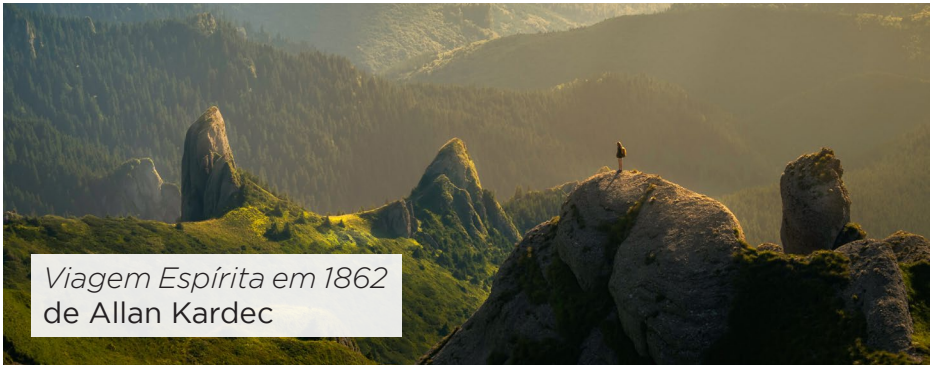
**"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."**

**Martin Luther King**

## Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

| Desconto de Sócio | Eventos | Discografia | Livros |
|-------------------|---------|-------------|--------|
|                   | 10%     | 10%         | 5%     |



## Parte LXVII

É por demais vaga, por demais abstrata. Os laços que o prendem ao presente não são bastante definidos. O Espiritismo, pelo contrário, nos apresenta a alma como um ser circunscrito, semelhante a nós, exceção feita ao envoltório material do qual se desprende, mas revestida de um outro envoltório, fluídico, o que é mais compreensível e leva a conceber melhor a individualidade. Mais do que isso, ele prova, pela experiência, as relações incessantes do mundo visível com o mundo invisível, que se tornam, assim, reciprocamente solidários. As relações da alma com o ambiente terreno não cessam com a vida; a alma em estado de Espírito constitui uma das engrenagens, uma das forças vivas da natureza, já não é um ser inútil, que não pensa e não tem senão uma íntima ação durante a eternidade. É sempre, e por toda parte, um agente ativo da vontade de Deus para a execução de suas obras. Assim, conforme a Doutrina Espírita, tudo se concatena, tudo se encadeia no Universo, e nesse grande movimento, admiravelmente harmonioso, as afeições sobrevivem. Longe de se extinguirem, elas se fortificam e se depuram.

Continua no próximo Farol

## Espiritismo de A a Z

### *Hábito*

Pela Revista Espírita

Os hábitos condicionam muito as pessoas em todos os níveis, sociais ou intelectuais, muitas vezes impondo procedimentos nem sempre razoáveis. Existem hábitos pessoais ou domésticos, como levantar cedo, caminhar pela manhã, dormir depois do almoço, etc., como também existem hábitos culturais como parar diante de livrarias, frequentar reuniões de conferências, visitar exposições ou museus, ler muito (quando se tem tempo), e assim por diante. Mas os hábitos que condicionam mais e chegam, às vezes, a restringir a liberdade do indivíduo ou do grupo são os de natureza social. Sim, os hábitos sociais, em determinados casos, parecem uma espécie de escravidão, pois muita gente vive em função desses hábitos, obedece como que cegamente a certos padrões convencionais e a bem dizer não

tem vontade própria. A força do hábito chega a um ponto em que o indivíduo se torna um autômato, em último caso. [...] Não cabe, finalmente, ao meio espírita modificar os seus hábitos de simplicidade e fraternidade, com as portas abertas a todos, sem quaisquer distinções. Cada qual que procure libertar-se de seus condicionamentos sociais, voltando-se cada vez mais para o lado espiritual da vida. Não é o meio espírita que deve adaptar-se aos hábitos de quem quer que seja, venha de onde vier, mas cada qual é que deve ajustar-se aos hábitos espíritas.

Nossos hábitos mentais são as expressões do que aceitamos como verdadeiro. [...]

O hábito é uma esteira de reflexos mentais acumulados, operando constante indução a rotina.

## Páginas soltas

### *Erradicação do Mal*

Pelo Albino Teixeira

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

*Paz e Renovação*

Com exceção daqueles que vivem na Terra, no desempenho de tarefas especializadas de amor e elevação, todos os espíritos que se encarnam ou reencarnam no mundo se conservam no plano físico, assinalados em compromissos diversos, como sejam:

- necessidades de evolução;
- imperativos de burilamento;
- encargos expiatórios;
- supressão de conflitos

Em vista disso, as piores calamidades suscetíveis de ocorrer na existência particular da criatura serão sempre:

- não conhecer obstáculos;
- ignorar limitações;

- jamais facear o peso do fracasso;

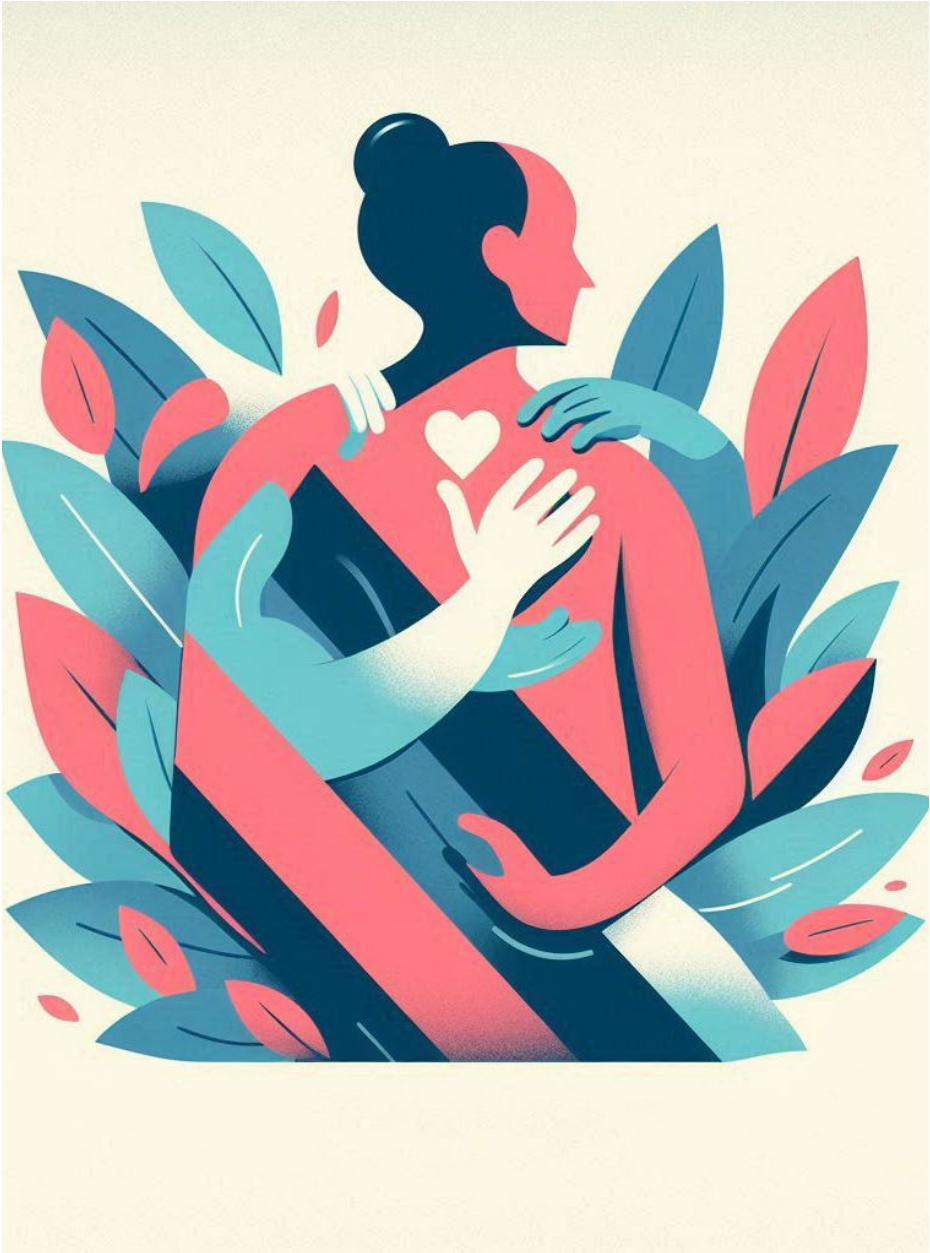
- não ter opositores

- não atravessar desilusões;

- não suportar, alguma vez o vazio da solidão.

Isso porque só a crise e o sofrimento realizam a mudança e só a mudança determina a renovação, através da qual o bisturi da vida pode fazer a erradicação do mal, no âmago de nós mesmos.





## Página de poesia

*Irmãos do Mundo*  
de Vinícius de Moraes

Irmãos do mundo, a vida continua...  
Morrer não é chegar ao fim da estrada.  
Da escura noite que julgais o nada  
Uma existência nova se insinua...

Após deixar na cova fria e nua  
O corpo desgastado na jornada,  
Foi que minh'alma de sofrer cansada  
Fitou a Luz que as mágoas atenua...

Não choreis vossos mortos, não choreis,  
Questionando ao Senhor e às suas Leis,  
Que nos ensinam a viver e a amar.

Não creiais em adeus, nem despedidas,  
Pois vossas afeições, as mais queridas,  
Aguardam-vos na Luz do Grande Lar!...

## Casas GEEAK

### Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

#### **Segunda-feira - 15h00 às 22h00**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h30 às 20h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

#### **Terça-feira - 17h30 às 22h30**

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

#### **Quarta-feira - 15h00 às 22h30**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

### Sandelgas

Rua do Chorão

#### **Sexta-feira - 15h00 às 22h30**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

### Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

#### **Sábado - 15h00 às 18h30**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

### Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

#### **Quinta-feira - 18h00 às 22h00**

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

### Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

#### **Domingo - 09h00 às 12h30**

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv